



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

Boletim Mensal

Valor da Cesta Básica

Macapá, Janeiro/2024



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

1. APRESENTAÇÃO	4
2.CESTA BÁSICA OFICIAL: DEFINIÇÃO E ITENS QUE COMPÕEM A CESTA	4
3.ANÁLISE DOS RESULTADOS	6
3.1.CESTA BÁSICA DE MACAPÁ E DAS CAPITALS DO BRASIL	8
4.ASPECTOS ECONÔMICOS DA CESTA BÁSICA OFICIAL	9



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

RELAÇÃO DE TABELAS

Tabela 1	Produtos da Cesta Básica Oficial por unidade de medida e consumo mensal em janeiro de 2024.....	07
Tabela 2	Valor da Cesta Básica Oficial, por quantidade e peso, variação mensal do mês de janeiro de 2024.....	08
Tabela 3	Resultados obtidos na pesquisa da Cesta Básica Oficial de Macapá do mês de janeiro de 2024.....	09
Tabela 4	Valor da Cesta Básica Oficial nas Capitais, porcentagem do salário mínimo líquido do mês de janeiro de 2024.....	10
Tabela 5	Valor da Cesta em 18 Capitais do mês de janeiro de 2024.....	12



1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado do Planejamento – SEPLAN, por meio da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais - COPESEF, dá continuidade à publicação da Cesta Básica oficial na Cidade de Macapá.

A pesquisa mensal de preços dos produtos da Cesta Básica Oficial de Macapá é um indicador que mede a variação mensal dos preços dos produtos consumidos por uma pessoa adulta, que tenha o salário mínimo como referência de renda.

Esta análise coloca à disposição da população macapaense a pesquisa referente aos preços praticados no mês de **janeiro/2024**, coletados nos supermercados e atacadões localizados nas zonas norte, central, sul e oeste da cidade. Os resultados desse indicador são apresentados por meio de análises descritivas, tabelas e gráficos que demonstram seus respectivos comportamentos, proporcionando a comparação com as cestas básicas medidas nas 17 capitais pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE e Macapá.

A Cesta Básica oficial, por sua vez, proporciona um comportamento analítico levando em conta a relação salário mínimo/horas trabalhadas necessárias para sua aquisição, ilustrando assim os respectivos comportamentos da economia e sociedade das capitais pesquisadas. O trabalho tem como base metodológica a mesma utilizada na pesquisa do DIEESE, possibilitando a comparação com o resultado das capitais dos estados pesquisados, sob a mesma estrutura básica de coleta e análise de informações realizadas pelo citado Instituto, como: Estruturação da Cesta Básica; Locais de coleta; Ponderação dos produtos por tipo de equipamento de comércio; Amostra dos locais; Tipos; Marcas e unidades de medida dos produtos; Modelos de questionários; Calendário de levantamento; Digitação; Conferência; Análise crítica e Publicação.

2.CESTA BÁSICA OFICIAL: DEFINIÇÃO E ITENS QUE A COMPÕEM

A Cesta Básica oficial, nacional e por região, legalmente é regulada pelo **Decreto-lei nº 399 de 30 de abril de 1938**, que regulamenta o Salário Mínimo no Brasil e pela **Lei nº 185, de 14 de janeiro de 1936**, que estabelece o salário mínimo como remuneração devida ao trabalhador adulto, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, capaz de satisfazer em determinada época e região do país, as suas necessidades normais



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

de alimentação, vestuário, higiene e transporte. Assim, o salário mínimo está diretamente atrelado à Cesta Básica. Esta, por definição, é composta por 13 itens considerados de fundamental importância para a subsistência de uma pessoa adulta durante um mês, contendo as quantidades balanceadas de proteínas, calorias, ferro, cálcio e fósforo.

As informações retratam a realidade da época e as diferentes formas de tentar mensurar o valor do salário mínimo na vida do trabalhador brasileiro, e os produtos da alimentação Básica, de forma geral e restrita por regiões do Brasil de acordo com o **Decreto-lei nº 399 de 1938**.

O Brasil é um país composto de regiões com características diferentes. Em vista disso, a metodologia utilizada e adequada foi de dividir as unidades da federação em regiões que apresentassem características comuns, como listadas abaixo.

Região 1 - Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Goiás e Distrito Federal.

Região 2 - Estados de Pernambuco, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Amazonas, Pará, Piauí, Tocantins, Acre, Paraíba, Rondônia, Amapá, Roraima e Maranhão.

Região 3 - Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Nacional - Cesta normal média para a massa trabalhadora em atividades diversas e para todo o território nacional.

Outro objetivo do indicador é possibilitar uma política de planejamento e controle de preços, servindo como um dos termômetros da chamada inflação.

A cidade de Macapá, capital do estado do Amapá, encontra-se de acordo com a metodologia situada para a Região 2, tendo apenas 12 produtos em sua composição, conforme o **Decreto-lei nº 399**, listados abaixo:



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

Tabela 1 – Produtos da Cesta Básica Oficial por unidade de medida e consumo mensal

Produtos	Unidade de Medida	Consumo Mensal
Arroz polido	kg	3,60
Feijão jalo	kg	4,50
Farinha de mandioca	kg	3,00
Tomate	kg	12,00
Banana	kg	7,50
Alcatra	kg	4,50
Leite caixa	l	6,00
Manteiga	kg	0,75
Pão francês	kg	6,00
Óleo de cozinha	ml	0,75
Café moído	kg	0,30
Açúcar	kg	3,00

Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE e SEPLAN – AP

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A Cesta Básica Oficial de Macapá, no mês de janeiro de 2024, apresentou um custo de **R\$ 647,30**, considerando o valor atual do salário mínimo **R\$ 1.412,00**. A Cesta Básica Oficial consumida pelos macapaenses compromete a renda pessoal em **45,84%**, resultado este menor, se comparado ao mês anterior de dezembro de 2023, com **48,07%**, diferença de **(-2,23%)**. Analisando-se por produtos, apenas 1 (um) apresentou variação negativa: açúcar **(-0,91%)**. Os produtos com variação positiva foram: Arroz polido **7,77%**, Tomate **4,85%**, Farinha de mandioca **4,02%**, Pão francês **2,45%**, Manteiga **1,11%**, Feijão jalo **1,06%**, Óleo de cozinha **0,90%**, Alcatra **0,75%**, Banana **0,41%**, e café moído **0,26%**. Destaca-se o leite em caixa, o qual não teve variação em seu custo, permanecendo com a média de preço de **R\$ 7,06**.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

Tabela 2 – Valor da Cesta Básica Oficial, por quantidade e peso, variação mensal do mês de janeiro de 2024

Grupos	Unidade de Medida	Consumo Mensal	Janeiro/24		Dezembro/23		Variação% do Custo
			Preço Médio	Custo Total	Preço Médio	Custo Total	
Arroz Polido	Kg	3,60	6,80	24,48	6,31	22,72	7,77
Feijão Jalo	Kg	4,50	7,66	34,47	7,58	34,11	1,06
Farinha De Mandioca	Kg	3,00	7,25	21,75	6,97	20,91	4,02
Tomate	Kg	12,00	9,94	119,28	9,48	113,76	4,85
Banana	Kg	7,50	7,26	54,45	7,23	54,23	0,41
Alcatra	Kg	4,50	41,79	188,06	41,48	186,66	0,75
Leite Caixa	L	6,00	7,06	42,36	7,06	42,36	0,00
Manteiga	Kg	0,75	56,37	42,28	55,75	41,81	1,11
Pão Francês	Kg	6,00	15,48	92,88	15,11	90,66	2,45
Óleo De Cozinha	L	0,75	6,71	5,03	6,65	4,99	0,90
Café Moído	Kg	0,30	30,72	9,22	30,64	9,19	0,26
Açúcar	Kg	3,00	4,35	13,05	4,39	13,17	-0,91
Custo Da Cesta	R\$	-	-	R\$ 647,30	-	R\$ 634,56	2,01
Gasto Salarial%	%	-	-	45,84%	-	48,07%	-2,23%
S.M. Bruto Em Janeiro/24	R\$	-	-	R\$ 1.412,00	-	R\$ 1.320,00	-
S.M. Líquido Em Janeiro/24	R\$	-	-	R\$ 1.306,10	-	R\$ 1.221,00	-
Horas Trabalhadas	H	-	-	100,85	-	105,76	-
				101,25		106,16	-5,31

Fonte: SEPLAN-AP/COPESEF

O trabalhador macapaense, em janeiro de 2024, precisou cumprir uma jornada de trabalho de 101 horas e 25 minutos, para adquirir a referida Cesta Básica oficial, Tabela 3.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

Tabela 3 - Resultados obtidos na pesquisa da Cesta Básica Oficial de Macapá do mês de janeiro de 2024

Mês	Custo da Cesta Básica (R\$)	Participação (%) dos Gastos com alimentação	Horas trabalhadas para adquirir a cesta	Variação (%) mensal da cesta básica
novembro 2023	641,18	48,57	107,26	-0,69
dezembro 2023	634,56	48,07	106,16	-1,03
janeiro 2024	647,30	45,84	101,25	2,01

Fonte: SEPLAN-AP/COPESEF

3.1.CESTA BÁSICA DE MACAPÁ E DAS CAPITALS DO BRASIL

A Cesta Básica de Macapá, no mês de janeiro de 2024, custou ao trabalhador **R\$ 647,30**, entretanto, em 16 das 17 capitais nas quais é realizada a pesquisa pelo DIEESE, é possível notar um aumento no valor do conjunto dos alimentos da cesta básica, sendo maiores os ocorridos em Belo Horizonte **10,43%**, Rio de Janeiro **7,20%**, Brasília **6,27%**, e Goiânia **6,18%**.

A capital Macapá também apresentou variação em sua cesta básica com percentual positivo, acompanhando as demais capitais, tendo variação de **2,01%**, reflexo este que pôde ser sentido pelo trabalhador macapaense. Ressaltamos ainda que tivemos diferentes valores da cesta, variando de **R\$ 800,31 a 528,48**, sendo o valor mais alto em Florianópolis, com **61,27%** de comprometimento do salário mínimo líquido vigente, e o valor mais baixo em Aracaju, com 40,46% de comprometimento. Ainda podemos citar que Macapá ocupa a **7ª posição (em janeiro de 2024)** dentre as cestas do Brasil mais baratas, comprometendo o salário mínimo líquido em **49,56%**. Belém, por sua vez, sendo capital da região norte, ocupa a 8ª posição dentre as cestas mais baratas, cujo valor é de **R\$ 656,78** e alcançando o comprometimento de **50,29%** salário mínimo líquido vigente.

Macapá, portanto, possui a cesta básica com menor custo em comparação a outras capitais, tais como: Florianópolis **R\$ 800,31**, São Paulo **R\$ 793,39**, Rio de Janeiro **R\$ 791,77**, Porto Alegre **R\$ 791,16**, Brasília **R\$ 742,52**, Campo Grande **R\$ 736,76**, Curitiba **R\$ 726,23**, e Belo Horizonte **R\$ 724,73**. Comparativamente, Macapá ainda possui a sua cesta **R\$ 153,01**, mais barata que a capital Florianópolis, diferença essa que pode ser explicada por diversos fatores, dentre eles a isenção para itens da cesta básica oficial e



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

para outros produtos, o que acarreta numa melhora no poder de compra do cidadão macapaense.

Tabela 4 – Valor da Cesta Básica Oficial nas Capitais, porcentagem do salário mínimo líquido do mês de janeiro de 2024

capital	valor da cesta	porcentagem do salário mínimo líquido	tempo de trabalho (1)
Florianópolis	800,31	61,27	124,41
São Paulo	793,39	60,74	123,37
Rio De Janeiro	791,77	60,62	123,22
Porto Alegre	791,16	60,57	123,16
Brasília	742,52	56,85	115,41
Campo Grande	736,76	56,41	114,47
Curitiba	726,23	55,60	113,09
Belo Horizonte	724,73	55,49	112,55
Vitória	719,30	55,07	112,04
Goiânia	710,70	54,41	110,44
Belém	656,78	50,29	102,20
Macapá	647,30	49,56	101,25
Fortaleza	618,32	47,34	96,20
Salvador	593,26	45,42	92,26
Natal	575,71	44,08	89,42
João Pessoa	559,77	42,86	87,13
Recife	550,51	42,15	85,46
Aracaju	528,48	40,46	82,20

Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE. SEPLAN – AP

Nota: O salário mínimo líquido em janeiro de 2024 tem valor de R\$ 1.306,10, enquanto que o valor Bruto é de R\$ 1.412,00.

(1) Para se calcular o tempo de trabalho necessário para adquirir a cesta utilizou-se o salário mínimo bruto.

4.ASPECTOS ECONÔMICOS DA CESTA BÁSICA OFICIAL

Sendo o Valor de Cesta básica e sua variação mensal um dos principais indicadores econômicos, já que por definição apresenta o custo dos bens de consumo e alimentação necessários para um indivíduo adulto consumir durante um mês, verificamos o ranking das maiores variações de acordo com os valores pesquisados em 18 capitais dos estados do Brasil (Florianópolis, São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Brasília, Campo Grande, Curitiba, Belo Horizonte, Vitória, Goiânia, Belém, Macapá, Fortaleza, Salvador, Natal, João Pessoa, Recife e Aracaju) no mês de janeiro de 2024, Florianópolis apresentou o maior valor com **R\$ 800,31** (oitocentos reais e trinta e um centavos) enquanto Aracaju teve como resultado o valor de **R\$ 528,48** (quinhentos e vinte e oito reais e quarenta e oito centavos), continuando com o menor valor entre as cestas nas capitais do Brasil, o



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

resultado nos mostra uma amplitude de preços, diferença entre o maior e menor valor de **R\$ 271,83** (duzentos e setenta e um reais e oitenta e três centavos).

O valor médio da Cesta Básica no mês de janeiro ficou em **R\$ 681,50** (seiscentos e oitenta e um reais e cinquenta centavos). Com este cenário, a concentração das capitais de **50%** em torno da média são (Brasília, Campo Grande, Curitiba, Belo Horizonte, Vitória, Goiânia, Belém, Macapá, Fortaleza, Salvador), as capitais com preços fora do intervalo, ou seja **25%** maiores são (Florianópolis, São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre) e as de **25%** com preços menores (Natal, João Pessoa, Recife e Aracaju) os dados encontram-se demonstrados na tabela 4.

De acordo com a pesquisa de janeiro realizada pelo DIEESE em 17 capitais e SEPLAN para Macapá, a cesta de maior preço foi em Florianópolis. Tomando como base e a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para atender às despesas de um trabalhador e de sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima que o valor do salário mínimo necessário que em janeiro de 2024 deveria ter sido de **R\$ 6.723,41**, ou **4,76** vezes o mínimo atual de **R\$ 1.412,00**.

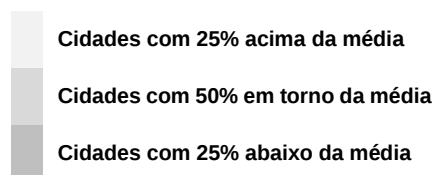


GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

Tabela 5 - Valor da Cesta em 18 Capitais em janeiro de 2024

capital	valor da cesta
Florianópolis	800,31
São Paulo	793,39
Rio de Janeiro	791,77
Porto Alegre	791,16
Brasília	742,52
Campo Grande	736,76
Curitiba	726,23
Belo Horizonte	724,73
Vitória	719,30
Goiânia	710,70
Belém	656,78
Macapá	647,30
Fortaleza	618,32
Salvador	593,26
Natal	575,71
João Pessoa	559,77
Recife	550,51
Aracaju	528,48

Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
– DIEESE. SEPLAN – AP





GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS

SOCIOECONÔMICOS (DIEESE). Nota à Imprensa (2024). Disponível em:

<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2024/202401cestabasica.pdf>

https://editor.amapa.gov.br/arquivos_portais/publicacoes/SEPLAN_09de7c055a47339d9099f989e616da61.pdf

Armando Ferreira Bruno Neto
Gerente do Núcleo de Informações e Divulgação

Francisco de Assis Souza Costa
Coordenador COPESEF

Consulta: <https://seplan.portal.ap.gov.br/conteudo/estatistica-do-estado/cesta-basica>



Cód. verificador: 233349528. Cód. CRC: 01E69EE

Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCO DE ASSIS SOUZA COSTA** em 18/04/2024 e **ARMANDO NETO** em 18/04/2024, conforme decreto nº 0829/2018. A autenticidade do documento pode ser conferida no site: <https://sigdoc.ap.gov.br/autenticador>

